

EXEMPLO PARA PME

Conservas Monte Cara

Nova linha de conservas de atum gourmet para exportação — expansão de uma PME com 9 anos. Mindelo, São Vicente, Cabo Verde.

Oportunidades que a Accacia encontrou para este projeto

88%

Pró Garante — garantia a crédito de PME

Garantia

Garante parte do empréstimo de investimento de uma PME cabo-verdiana.

80%

Pró Empresa — incentivos ao investimento

Subvenção

Apoia modernização e internacionalização de PME.

73%

Feiras de produtos gourmet na UE (missão empresarial)

Oportunidade comercial

Distribuidores à procura de conservas premium de origem.

O que a Accacia assinalou antes da exportação

- Cabo Verde está fora do motor fiscal da versão beta: IRPC e IVA propostos pela IA e por confirmar.
- Certificação sanitária para a UE ainda não obtida — não impede a exportação do plano.

1 · Descreve o projeto
Texto, anexos e links alimentam a ficha do projeto.

2 · A IA escreve e calcula
Plano, quadros e análise na ótica do banco, sem inventar dados.

3 · Encontra oportunidades
Financiamento, garantias e oportunidades comerciais em toda a CPLP.

C

CONSERVAS MONTE CARA

MINDELO, SÃO VICENTE, CABO VERDE



Conservas de atum · Mindelo, São Vicente

Imagem ilustrativa · gerada por IA

PEDIDO DE FINANCIAMENTO

Plano de Negócios

Conservas Monte Cara, Lda

Nova linha de conservas de atum gourmet para exportação

Mindelo, São Vicente, Cabo Verde · 5 anos · CVE

A informação contida neste documento é exclusiva da Conservas Monte Cara, Lda e de natureza confidencial; assim, qualquer pessoa que o consulte compromete-se a não divulgar, total ou parcialmente, qualquer informação nele contida sem autorização prévia e escrita da empresa.

2026

PROJETO ILUSTRATIVO · DADOS FICTÍCIOS · EXEMPLO PARA PME · GERADO COM ACCACIA BY LUSOHUB

Ficha do documento

Campo	Valor
Promotor	Conservas Monte Cara, Lda (ilustrativa)
Projeto	Nova linha de conservas de atum gourmet para exportação
Localização do projeto	Mindelo, São Vicente, Cabo Verde
Origem do promotor	PME cabo-verdiana com sócio minoritário português; vende hoje no mercado interno e ao turismo.
Destinatário previsto	Banca comercial · crédito ao investimento com garantia Pró Garante
Perfil de saída	Bancabilidade (análise de crédito)
Horizonte de projeção	5 anos
Moeda de apresentação	CVE
Data do documento	29 de outubro de 2026

Índice

0. Sumário executivo 5
1. Introdução e objeto do pedido 6
1.1 Objeto e montante solicitado 6
1.2 Metodologia, moeda e horizonte 6
2. O promotor e o projeto 7
2.1 Apresentação do promotor 7
2.2 O projeto 7
2.3 Equipa e recursos humanos 7
3. Mercado e comercialização 8
3.1 Procura, clientes e estratégia comercial 8
3.2 Volume de negócios previsto 8
4. Investimento e financiamento 9
4.1 Plano de investimento 9
4.2 Necessidades de financiamento e fontes 9
4.3 Condições da operação proposta 10
4.4 Garantias propostas 10
4.5 Serviço da dívida 11
5. Plano financeiro 12
5.1 Pressupostos 12
5.2 Demonstração de resultados previsional 12
6. Análise de viabilidade e bancabilidade 14
6.1 Avaliação do projeto 14
6.2 Cobertura do serviço da dívida 14
6.3 Avaliação na ótica do analista bancário 15
7. Análise de risco 16
7.1 Matriz de riscos 16
7.2 Cenários 16
8. Conclusão 17

Índice de quadros

Quadro 1 — Plano de investimento 9
Quadro 2 — Necessidades de financiamento e fontes 10
Quadro 3 — Condições do financiamento 10

Quadro 4 — Serviço da dívida 11
Quadro 5 — Pressupostos gerais 12
Quadro 6 — Demonstração de resultados previsional 12
Quadro 7 — Avaliação — perspetiva do projeto 14
Quadro 8 — Indicadores de viabilidade 14
Quadro 9 — Cobertura do serviço da dívida 15
Quadro 10 — Avaliação por dimensão 15
Quadro 11 — Matriz de riscos 16
Quadro 12 — Cenários 16

Índice de figuras

Figura 1 — Investimento por rubrica 9
Figura 2 — Origem dos fundos 10
Figura 3 — Serviço da dívida — capital e juros 11
Figura 4 — Evolução do EBITDA 13
Figura 5 — Margem EBITDA e margem líquida 13
Figura 6 — Fluxo de caixa descontado acumulado 14
Figura 7 — DSCR por período 15

0. Sumário executivo

INVESTIMENTO TOTAL	FINANCIAMENTO PEDIDO	VAL	TIR	DSCR MÍNIMO	PAYBACK
110 000 milhares de CVE	66 150 milhares de CVE	25 142 milhares de CVE	17,4%	1,48 vezes	4,3 anos

Conservas Monte Cara, Lda. PME cabo-verdiana com sócio minoritário português; vende hoje no mercado interno e ao turismo. O promotor solicita um financiamento de 66 150 000 CVE, a 7 anos, com 1 ano de carência de capital e taxa de 8,0%. O financiamento representa 60,1% de um investimento total de 110 000 000 CVE.

A empresa duplica a capacidade com uma linha de enlatamento e certifica-se para exportar para a União Europeia. O atum é comprado a armadores locais de pesca à linha. O produto premium, com marca de origem, visa lojas gourmet em Portugal e na diáspora.

O volume de negócios passa de 95 000 000 CVE no ano 1 para 176 000 000 CVE no ano 5. O EBITDA é positivo desde o ano 1 e atinge 42 680 000 CVE no ano 5, uma margem de 24,2%. O resultado líquido é positivo a partir do ano 1.

A cobertura do serviço da dívida tem o valor mais baixo dos anos de reembolso no ano 2: 1,48 vezes. Garantias propostas: Garantia Pró Garante, hipoteca da ampliação da unidade fabril e penhor da linha de enlatamento.

O risco mais material é o risco comercial — exportação abaixo do previsto. A medida que o mitiga: encomenda-teste em curso; mercado interno absorve 55% das vendas. No cenário combinado de vendas −15% e custos fixos +10%, o DSCR mínimo é 0,83. Recomendação da análise: viável.

1. Introdução e objeto do pedido

1.1 Objeto e montante solicitado

Solicita-se um financiamento de médio e longo prazo de 66 150 000 CVE, destinado a financiar o investimento descrito no capítulo 4, com destaque para linha de enlatamento e esterilização e ampliação da unidade fabril. O pedido é dirigido a: Banca comercial · crédito ao investimento com garantia Pró Garante.

Capital próprio e lucros retidos: 37,8 milhões de CVE (34%). Incentivo público: 6,05 milhões de CVE. Empréstimo bancário de 66,15 milhões de CVE a 7 anos, 1 ano de carência, taxa de 8%.

1.2 Metodologia, moeda e horizonte

O estudo tem um horizonte de 5 anos de atividade, precedidos do ano 0, em que se realiza o investimento. A moeda de apresentação é o CVE. O escudo tem paridade fixa com o euro (110,265 CVE por euro). Os valores estão a preços constantes.

Os pressupostos fiscais e macroeconómicos usados estão no ponto 5.1.

2. O promotor e o projeto

2.1 Apresentação do promotor

Conservas Monte Cara, Lda. PME cabo-verdiana com sócio minoritário português; vende hoje no mercado interno e ao turismo.

2.2 O projeto

A empresa duplica a capacidade com uma linha de enlatamento e certifica-se para exportar para a União Europeia. O atum é comprado a armadores locais de pesca à linha. O produto premium, com marca de origem, visa lojas gourmet em Portugal e na diáspora.

2.3 Equipa e recursos humanos

Passa de 22 para 31 trabalhadores; contrata um responsável de qualidade e exportação.

3. Mercado e comercialização

3.1 Procura, clientes e estratégia comercial

A faturação atual é de 78 milhões de CVE. O plano leva-a a 176 milhões no ano 5, com 45% de exportação. Há uma encomenda-teste de um distribuidor português para 40 000 latas.

3.2 Volume de negócios previsto

O volume de negócios cresce em média 16,7% ao ano, de 95 000 000 CVE no ano 1 para 176 000 000 CVE no ano 5. O detalhe anual está na demonstração de resultados previsional (capítulo 5).

4. Investimento e financiamento

4.1 Plano de investimento

O investimento total é de 110 000 000 CVE, realizado no ano 0. A rubrica dominante é «Linha de enlatamento e esterilização», com 47,3% do total e vida útil de 10 anos. O fundo de maneio inicial de 18 000 000 CVE cobre os primeiros meses de atividade.

Rubrica	milhares de CVE	% do total	Vida útil (anos)
Ampliação da unidade fabril	30 000	27,3%	20
Linha de enlatamento e esterilização	52 000	47,3%	10
Certificação sanitária para exportação (UE)	6 000	5,5%	5
Outros investimentos e imprevistos	4 000	3,6%	5
Fundo de maneio inicial	18 000	16,4%	—
Investimento total	**110 000**	**100,0%**	

Quadro 1 — Plano de investimento

Valores do ano 0. As vidas úteis determinam as amortizações do capítulo 5.

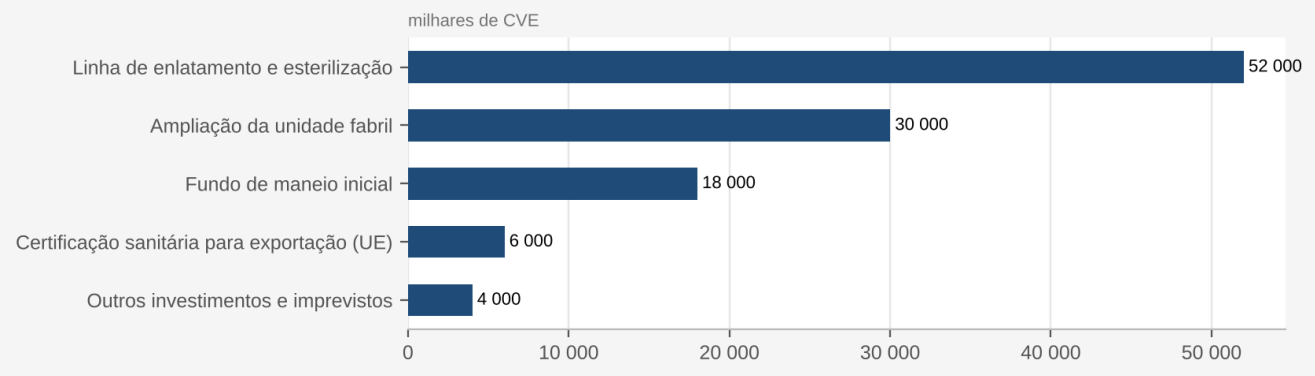


Figura 1 — Investimento por rubrica

4.2 Necessidades de financiamento e fontes

As necessidades totais são de 110 000 000 CVE e as fontes fecham exatamente. Os capitais próprios e a subvenção cobrem 39,9% do investimento; a dívida bancária, 60,1%.

Rubrica	milhares de CVE	% do total
Investimento em ativo fixo	92 000	83,6%
Fundo de maneio	18 000	16,4%
Total das necessidades	**110 000**	**100,0%**
Capital próprio	37 800	34,4%
Subvenção ou incentivo	6 050	5,5%
Financiamento bancário solicitado	66 150	60,1%
Total das fontes	**110 000**	**100,0%**
Controlo (fontes − necessidades = 0)	**0**	**—**

Quadro 2 — Necessidades de financiamento e fontes

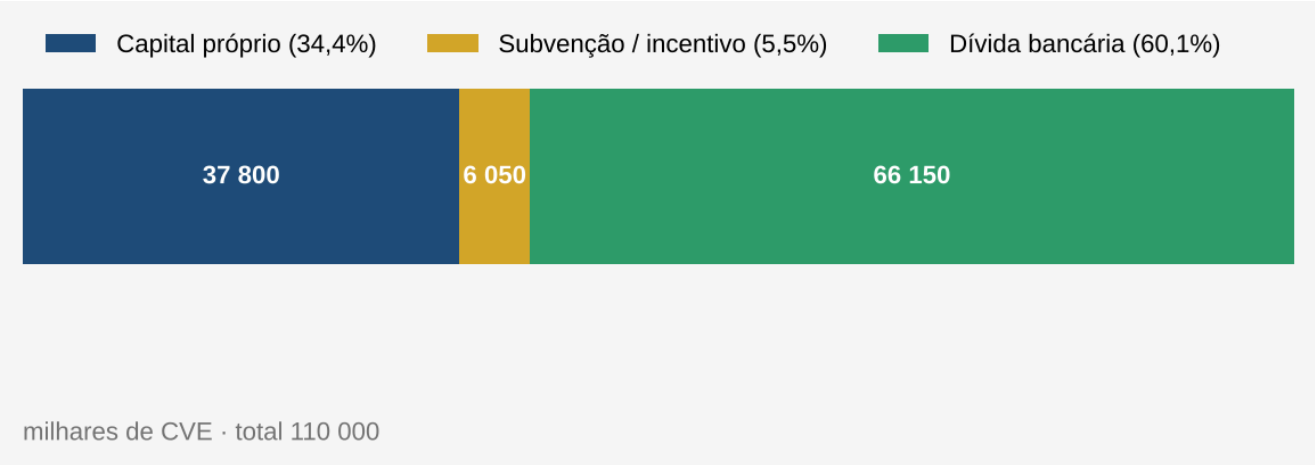


Figura 2 — Origem dos fundos

4.3 Condições da operação proposta

Rubrica	Condição
Montante	66 150 000 CVE
Moeda	CVE
Taxa de juro	8,00%
Prazo total	7 anos
Carência de capital	1 ano
Periodicidade de cálculo	Anual
Sistema de amortização	Capital constante

Quadro 3 — Condições do financiamento

Condições propostas pelo promotor, usadas no cálculo do serviço da dívida.

4.4 Garantias propostas

Garantia Pró Garante, hipoteca da ampliação da unidade fabril e penhor da linha de enlatamento.

4.5 Serviço da dívida

No período de carência pagam-se só juros. O capital é amortizado em prestações constantes até ao fim do prazo; no fim do ano 5 o capital em dívida é de 22 050 000 CVE.

Rubrica	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Capital em dívida no início	66 150	66 150	55 125	44 100	33 075
Amortização de capital	0	11 025	11 025	11 025	11 025
Juros	5 292	4 851	3 969	3 087	2 205
Serviço da dívida total	**5 292**	**15 876**	**14 994**	**14 112**	**13 230**
Capital em dívida no fim	66 150	55 125	44 100	33 075	22 050

Quadro 4 — Serviço da dívida

Milhares de CVE.

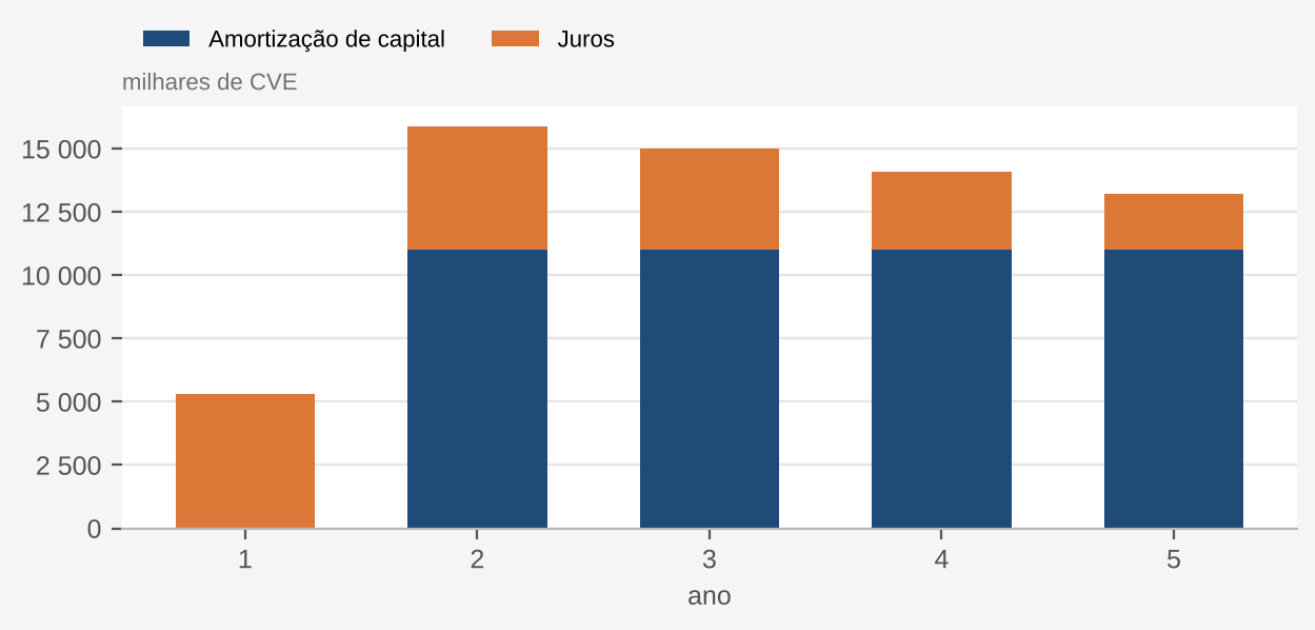


Figura 3 — Serviço da dívida — capital e juros

5. Plano financeiro

5.1 Pressupostos

Os pressupostos seguintes são a base de todas as projeções deste plano.

Pressuposto	Valor
IRPC — taxa geral	20%
IVA — taxa normal	15%
Câmbio (paridade fixa com o euro)	1 € = 110,265 CVE
Preços	Constantes
Custos variáveis (% das vendas)	52%
Taxa de desconto do projeto	11%

Quadro 5 — Pressupostos gerais

5.2 Demonstração de resultados previsional

O EBITDA é positivo desde o ano 1. A margem EBITDA passa de 15,9% no ano 1 para 24,2% no ano 5, por diluição dos custos fixos.

O imposto considera o reporte de prejuízos fiscais dos primeiros anos. O resultado líquido é positivo a partir do ano 1 e chega a 25 420 000 CVE no ano 5.

Rubrica	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Vendas e serviços prestados	95 000	128 000	152 000	168 000	176 000
Custos variáveis	(49 400)	(66 560)	(79 040)	(87 360)	(91 520)
Fornecimentos e serviços externos	(12 500)	(14 000)	(15 000)	(15 800)	(16 200)
Gastos com pessoal	(18 000)	(21 500)	(23 500)	(24 800)	(25 600)
EBITDA	**15 100**	**25 940**	**34 460**	**40 040**	**42 680**
Depreciações e amortizações	(8 700)	(8 700)	(8 700)	(8 700)	(8 700)
Resultado operacional (EBIT)	**6 400**	**17 240**	**25 760**	**31 340**	**33 980**
Juros suportados	(5 292)	(4 851)	(3 969)	(3 087)	(2 205)
Resultado antes de impostos	**1 108**	**12 389**	**21 791**	**28 253**	**31 775**
Imposto sobre o rendimento	(222)	(2 478)	(4 358)	(5 651)	(6 355)
Resultado líquido do período	**886**	**9 911**	**17 433**	**22 602**	**25 420**

Quadro 6 — Demonstração de resultados previsional

Valores em milhares de CVE.

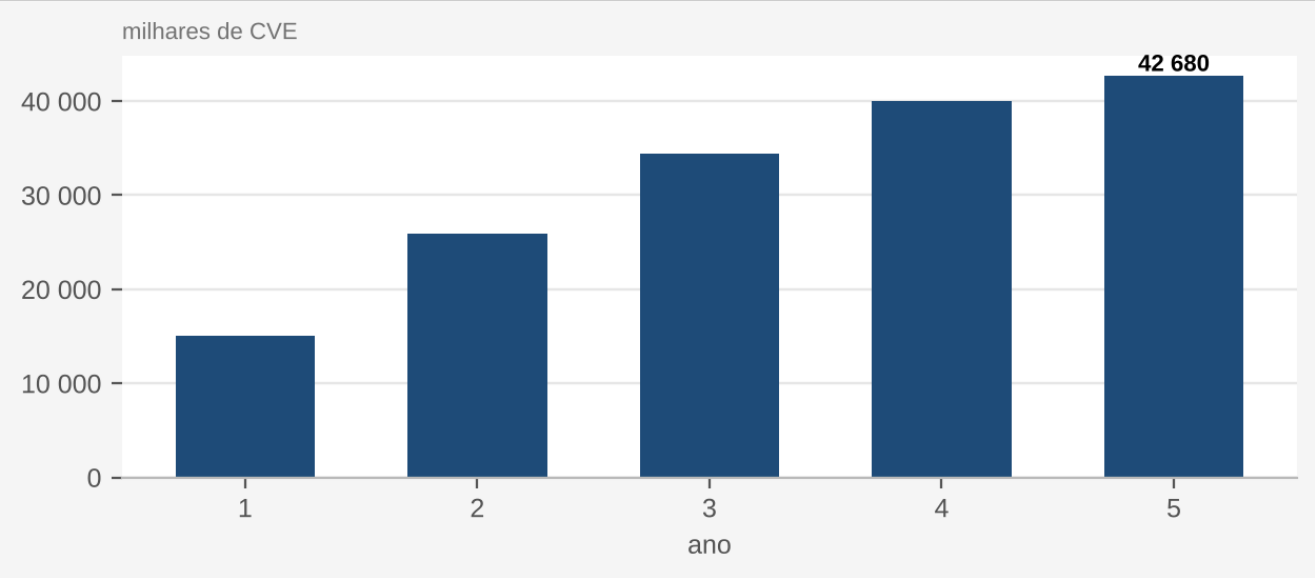


Figura 4 — Evolução do EBITDA

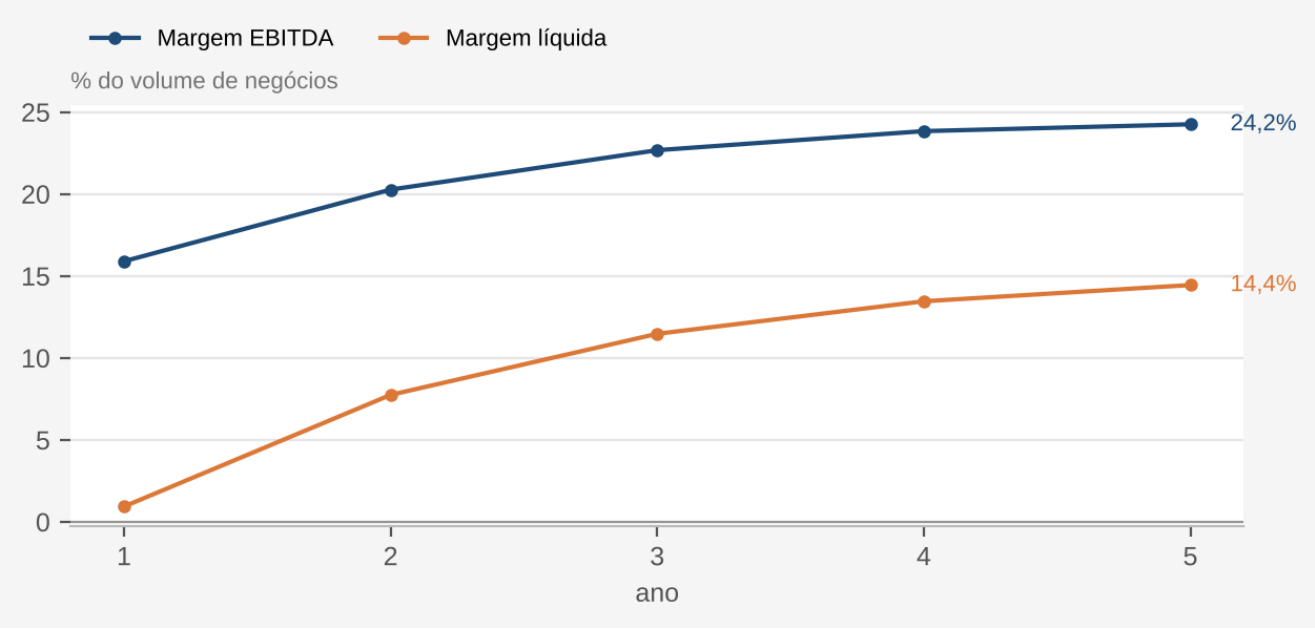


Figura 5 — Margem EBITDA e margem líquida

6. Análise de viabilidade e bancabilidade

6.1 Avaliação do projeto

O fluxo de caixa do projeto parte do EBITDA, deduz o imposto sobre o resultado operacional e o investimento, e inclui no último ano o valor residual (valor contabilístico dos ativos mais fundo de maneio). À taxa de desconto de 11%, o VAL é de 25 141 802 CVE, a TIR de 17,4% e o prazo de recuperação simples de 4,3 anos.

Rubrica	Ano 0	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
FCFF	(110 000)	13 820	22 492	29 308	33 772	102 384
Fator de desconto	1,000	0,901	0,812	0,731	0,659	0,593
FCFF descontado	(110 000)	12 450	18 255	21 430	22 247	60 760
FCFF descontado acumulado	(110 000)	(97 550)	(79 295)	(57 865)	(35 618)	25 142

Quadro 7 — Avaliação — perspetiva do projeto

Valores em milhares de CVE; fatores de desconto à taxa de 11%.

Indicador	Valor
VAL do projeto	25 141 802 CVE
TIR do projeto	17,4%
Payback simples	4,3 anos
Payback descontado	4,6 anos

Quadro 8 — Indicadores de viabilidade

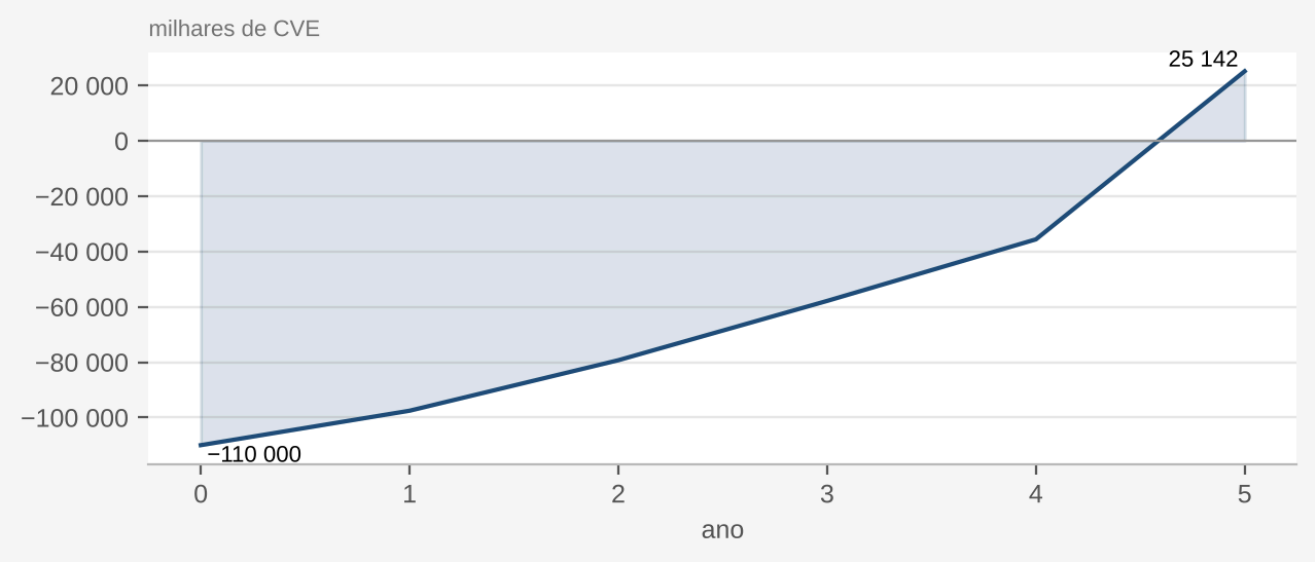


Figura 6 — Fluxo de caixa descontado acumulado

6.2 Cobertura do serviço da dívida

A cobertura do serviço da dívida (DSCR) mede quantas vezes o fluxo disponível — EBITDA depois de impostos — cobre o serviço da dívida. Nos anos de reembolso de capital, o valor mais baixo é 1,48 no ano 2 e a média é 2,17. Os bancos procuram habitualmente 1,2 ou mais.

Rubrica	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5
Fluxo disponível (CFADS)	14 878	23 462	30 102	34 389	36 325
Serviço da dívida	5 292	15 876	14 994	14 112	13 230
DSCR	**2,81**	**1,48**	**2,01**	**2,44**	**2,75**

Quadro 9 — Cobertura do serviço da dívida

CFADS e serviço da dívida em milhares de CVE; DSCR em vezes.

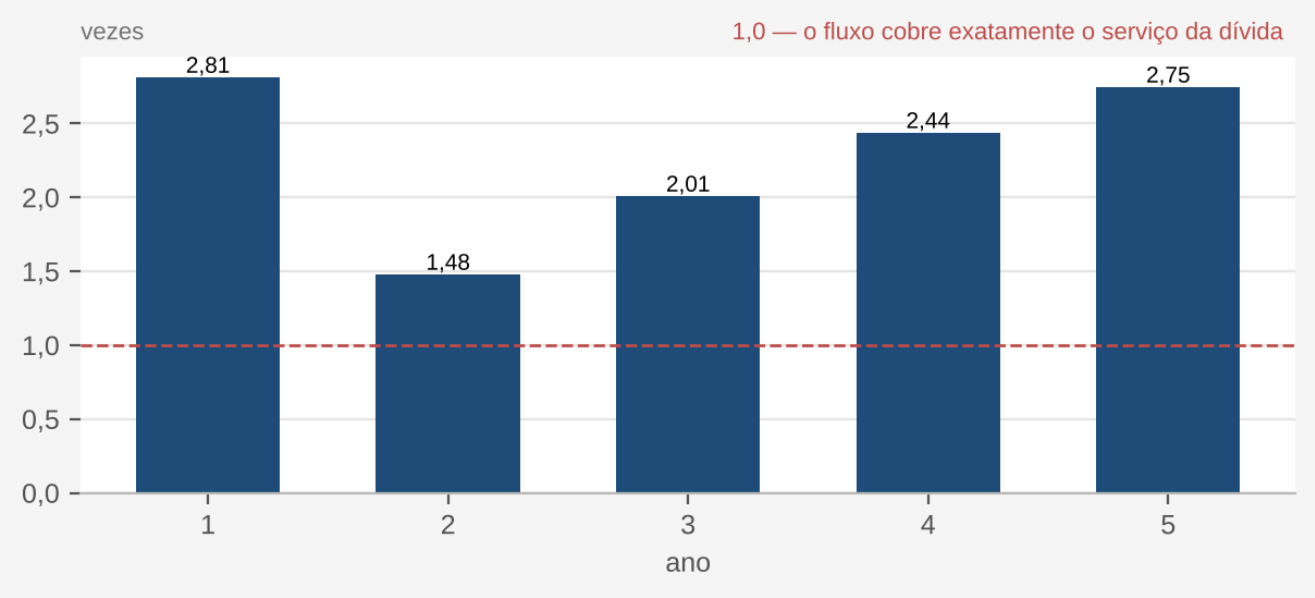


Figura 7 — DSCR por período

6.3 Avaliação na ótica do analista bancário

Síntese da análise de crédito em cinco dimensões, com recomendação.

Dimensão	Avaliação	Fundamento
Viabilidade comercial	Adequada	Mercado interno conhecido; exportação em teste.
Viabilidade operacional	Forte	9 anos de operação; linha nova com fornecedor com assistência.
Viabilidade económico-financeira	Forte	Lucro desde o ano 1; margem EBITDA de 24%.
Viabilidade bancária	Forte	DSCR mínimo de 1,48; capitais próprios de 34%.
Teste de resistência	Adequada	DSCR mínimo de 0,83 no cenário combinado.

Quadro 10 — Avaliação por dimensão

Recomendação: Viável. Empresa com histórico, resultados positivos desde o ano 1 e DSCR mínimo de 1,48. No cenário combinado o DSCR desce abaixo de 1 num ano, o que se resolve com a garantia Pró Garante. Recomenda-se aprovar.

7. Análise de risco

7.1 Matriz de riscos

A matriz identifica 4 riscos, cada um com uma medida de mitigação e um responsável.

Risco	Probabilidade	Impacto	Mitigação	Responsável
Risco comercial — exportação abaixo do previsto	Média	Médio	Encomenda-teste em curso; mercado interno absorve 55% das vendas.	Direção comercial
Risco de matéria-prima — captura de atum	Média	Alto	Contratos com vários armadores; stock de 3 meses em congelação.	Direção de operações
Risco regulatório — certificação sanitária UE	Baixa	Alto	Consultor de certificação contratado; exportação só a partir do ano 2.	Qualidade
Risco logístico — transporte marítimo	Média	Baixo	Dois transitários; preço CIF negociado por campanha.	Direção comercial

Quadro 11 — Matriz de riscos

7.2 Cenários

Os cenários alteram os pressupostos do cenário base e correm no mesmo motor de cálculo: vendas −15%, custos fixos +10% e os dois em simultâneo.

Rubrica	Base	Vendas −15%	Custos fixos +10%	Combinado
Volume de negócios no ano 5	176 000	149 600	176 000	149 600
EBITDA no ano 5	42 680	30 008	38 500	25 828
VAL	**25 142**	**(4 643)**	**14 262**	**(16 072)**
TIR	**17,4%**	**9,8%**	**14,6%**	**6,8%**
DSCR mínimo	**1,48**	**1,05**	**1,32**	**0,83**

Quadro 12 — Cenários

Valores em milhares de CVE, salvo os rácios. DSCR mínimo nos anos de reembolso de capital.

No cenário combinado o DSCR mínimo desce para 0,83, abaixo de 1,0 num ano. Nesse caso a diferença tem de ser coberta por reforço de capital ou pelas garantias do ponto 4.4. É a informação desfavorável que este documento declara.

8. Conclusão

Cinco pontos, cada um com o número que o suporta.

Primeiro: pede-se 66 150 000 CVE, 60,1% de um investimento total de 110 000 000 CVE, com 39,9% coberto por capitais próprios e subvenção.

Segundo: o volume de negócios passa de 95 000 000 CVE no ano 1 para 176 000 000 CVE no ano 5, com margem EBITDA de 24,2% no fim do horizonte.

Terceiro: o VAL é de 25 141 802 CVE à taxa de 11%, com TIR de 17,4% e payback simples de 4,3 anos.

Quarto: a cobertura do serviço da dívida tem o mínimo de 1,48 no ano 2, com as garantias descritas no ponto 4.4.

Quinto: no cenário combinado (vendas −15% e custos fixos +10%) o DSCR mínimo é de 0,83. Nesse cenário o projeto não cobre o serviço da dívida com meios próprios, e a recomendação inclui as condições que o mitigam.

Recomendação: Viável.

Exemplo de demonstração gerado com Accacia by LusoHub. Nomes, entidades, valores e documentos são fictícios; a imagem da capa é ilustrativa e foi gerada por IA.